

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA MANUEL DOMINGOS VICENTE, VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE
ANGOLA NA CIMEIRA DO FÓRUM ÍNDIA-ÁFRICA
NOVA DELI, 29 DE OUTUBRO DE 2015**

**Sua Excelência Narendra Modi
Primeiro-Ministro da República da Índia;**

**Excelências Chefes de Estado
E de Governo dos Estados Africanos
Representados nesta Cimeira;**

**Excelentíssima Senhora Presidente
Da Comissão da União Africana;**

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Em nome de Sua Excelência, José Eduardo dos Santos, Presidente da República de Angola, permitam-me, em primeiro lugar, saudar Vossas Excelências e, agradecer à Sua Excelência Narendra Modi, Primeiro-Ministro da Índia, pelo distinto convite formulado à República de Angola para participar nesta Cimeira.

Este é o terceiro Fórum África-Índia, no entanto, o primeiro em que Angola participa por força do formato adoptado nas edições anteriores.

Angola saúda o novo modelo de participação e atribui uma grande importância a esta Cimeira, por se ter transformado num mecanismo de diálogo e espaço de concertação política e de cooperação económica entre os países africanos e a Índia, cuja relação data desde a luta pelas independências políticas africanas. A este factor acrescentam-se os ideais universais, como a paz, a democracia, a liberdade e os direitos humanos que os países africanos e a Índia, conjuntamente, defendem.

Este novo formato vai permitir que todos os países possam, em pé de igualdade, dar o seu contributo à concepção de um quadro estratégico de cooperação, que defina os sectores prioritários no âmbito desta parceria, nomeadamente: a paz e a segurança, a agricultura, a indústria e o comércio, as pescas, a saúde, as telecomunicações e tecnologias de informação, a comunicação, o ensino superior, e a educação e a formação profissional.

A Índia possui uma das economias mais desenvolvidas da Ásia que integra o conjunto das economias emergentes do Mundo, com um crescimento anual próximo dos 5,8%. No ano de 2011, foi classificada como sendo a quarta maior economia do Mundo, depois da dos Estados Unidos da América, da Alemanha e da China.

As potencialidades agrícolas, industriais e tecnológicas deste país, fazem dele um dos maiores parceiros na Ásia, capaz de apoiar o crescimento e o desenvolvimento das

economias dos nossos países em África, que contam com a maior riqueza que são os seus recursos humanos e também com os seus abundantes recursos naturais mas carecem de *know-how* e tecnologia para o progresso.

**Excelências,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

O lema escolhido para esta Cimeira, constitui um repto para as economias africanas que têm de fazer face, com emergência, à erradicação da fome e da pobreza e o combate às endemias, flagelos que estão no centro da Agenda 2063 da União Africana e do respectivo Plano de Implementação Decenal, bem como nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável dos nossos países.

O Governo angolano está profundamente engajado na implementação desta visão, razão pela qual está a executar um Plano Nacional de Desenvolvimento concebido para o período 2013-2017, onde a diversificação da economia é o seu componente mais forte. O seu principal objectivo é fazer com que nos próximos tempos a economia angolana deixe de depender apenas de um único recurso que é o petróleo, *commodity* sujeita a cheques externos, como ocorre actualmente com a baixa do preço no mercado internacional, colocando em risco a implementação dos programas e toda a perspectiva macroeconómica gizada.

O Plano Nacional de Desenvolvimento prevê, entre outras medidas, a potenciação e o desenvolvimento do Sector Produtivo, com destaque para a agricultura, as pescas, a energia e águas, a indústria ligeira, a indústria extractiva, o turismo e a permanente formação de quadros para adequá-los às novas tecnologias, ao mesmo tempo que procede à reorganização da administração tributária para uma mais eficiente arrecadação de receita e também à modernização e desburocratização do ambiente de negócios.

**Excelências,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

As potencialidades da Índia e os imensos recursos naturais que a África possui, juntos, certamente trarão benefícios aos respectivos Povos, pelo que desejamos que as discussões que teremos durante a Cimeira conduzam a conclusões objectivas que permitam o estabelecimento de um quadro de cooperação virado para as reais necessidades de crescimento e desenvolvimento sustentável das economias africana e indiana.

Formulo votos que esta Cimeira cumpra com o seu objectivo, que é o de relançar a parceria estratégica entre a África e a Índia, existente desde 2008, para patamares mais elevados, introduzindo mecanismos que a tornem mais dinâmica e mutuamente vantajosa.

Ao terminar, agradeço em meu nome e no da delegação que me acompanha, ao Governo e ao Povo da Índia pelo acolhimento fraternal e atenção desde a nossa chegada à Índia e

pelas excelentes condições de trabalho que colocaram à disposição dos participantes nesta Cimeira.

Muito obrigado!